

***Romeu e Julieta* de William Shakespeare**

Escolhi este livro devido ao seu tamanho não muito grande e ao pouco tempo que tinha. Por outro lado, o autor cativou-me por ser bastante conhecido. O título retrata-nos as personagens principais, Romeu e Julieta, bem como a capa.

Mundialmente conhecida como a mais bela e trágica história de amor, Romeu e Julieta conta a história de dois jovens apaixonados. Ambos de famílias rivais, acabam por não conseguir resistir aos ódios que os separa por parte das suas famílias, mas o amor entre eles perdurará para além da morte.

Não gostei deste livro porque assenta numa moral doentia onde o poder dos pais é mais importante do que a felicidade dos próprios filhos. Na minha opinião, para piorar toda a história, a maneira como Julieta tentou resolver o problema foi errado. Pessoalmente, considero que o único acontecimento positivo foi a reconciliação das duas famílias no final da história.

William Shakespeare escreveu esta peça teatral entre 1591-1595, já passaram tantos séculos desde então, e toda a gente a conhece, ou seja, é uma história que marca a vida de todos e se tornou símbolo do amor juvenil, um amor desmedido, desesperado, contra tudo e todos.

Mas este tipo de amor que dura tão pouco faz muito sucesso nos nossos tempos, não foi muito diferente do filme “Titanic”, um amor intenso que dura tão pouco. Isto faz-nos refletir sobre possibilidades distintas ao pensar-se sobre o amor apresentado nesta obra. O que é melhor? Amar instantaneamente e perder o amor, ou amar em doses moderadas e durar para sempre? Esta obra faz-me pensar sobre a perfeição ou imperfeição do amor.

